

Informativo



Saúde da mulher: neoplasias malignas
da mama de 2018 a 2023





Saúde da mulher: neoplasias malignas da mama de 2018 a 2023

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados às taxas de mortalidade por neoplasia maligna da mama, identificadas pelos códigos CID 10 (C540 a C549), mais conhecido como câncer de mama. As informações referem-se aos municípios pertencentes a região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), os dados de notificação foram extraídos da plataforma DATASUS – SIM (Sistema de informação sobre mortalidade). Com o propósito de calcular as taxas de mortalidade foram utilizadas as populações estimadas pelo IBGE para 2021. Os dados apresentados referem-se à ocorrência em mulheres de todas as idades, uma vez que a ocorrência em homens é bastante rara.

O câncer de mama é o tipo mais frequente entre as mulheres, excluindo o câncer de pele não melanoma. A mama é uma glândula sujeita a mutações, e a ocorrência de neoplasia maligna relacionada a fatores genéticos ambientais, destacando-se o histórico familiar, a idade acima dos 40 anos, a nutrição inadequada, o tabagismo, o consumo de álcool, a obesidade, a menarca precoce, a menopausa após os 50 anos e ser primigesta após os 30 anos.

A ênfase no Outubro Rosa atua como uma ação educativa junto à população, que, durante o mês da campanha, é lembrada da importância dos cuidados preventivos contra o câncer de mama. Quando diagnosticada precocemente, essa doença apresenta boas chances de um tratamento bem-sucedido. O rastreamento no Sistema Único de Saúde deve ser contínuo, com prioridade para o rastreio de mulheres que pertencem ao grupo de alto risco, conforme o modelo preconizado pelo Ministério da Saúde. Este modelo sugere uma busca ativa por meio dos dados do e-SUS APS. O grupo considerado de alto risco é formado por mulheres com histórico familiar de primeiro grau (mãe, irmã ou filha) com câncer de mama diagnosticado antes dos 50 anos, ou câncer de ovário em qualquer idade, entre outras situações que indiquem risco elevado para a doença.

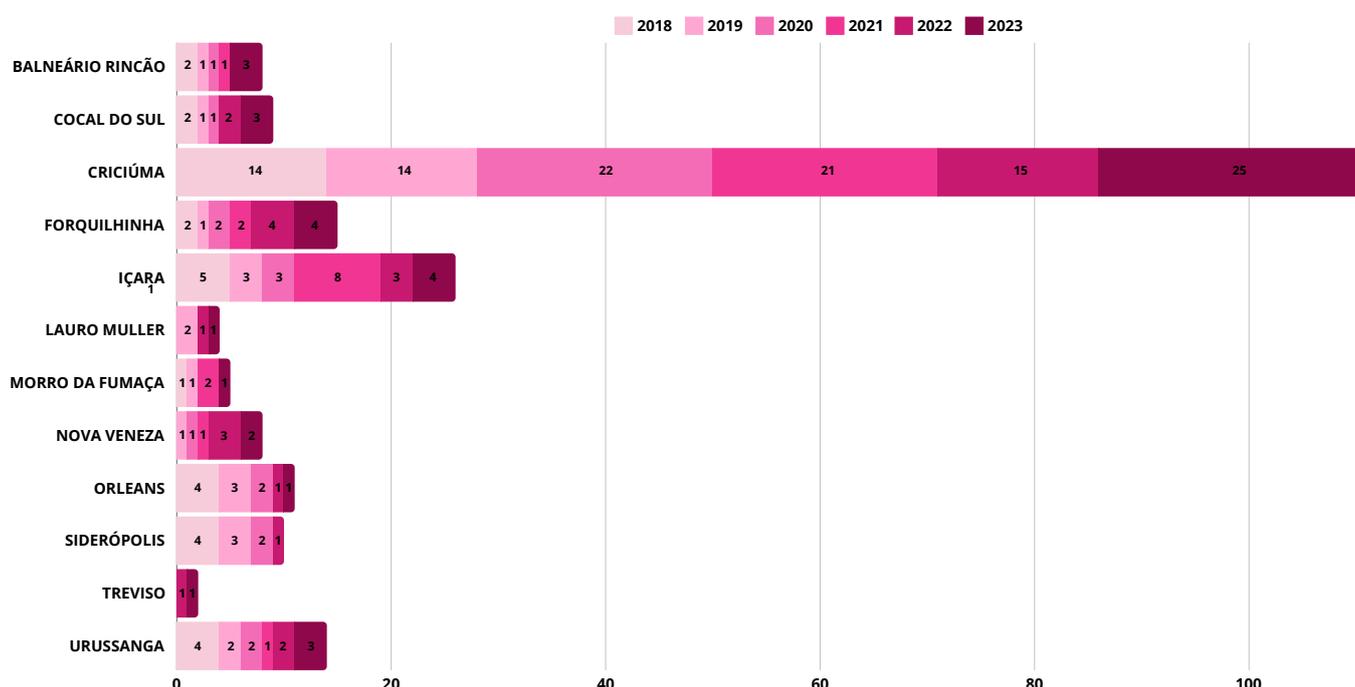




INFORMATIVO

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação
Informe 32/2024 Data: 21/10/2024

Figura 1 – Número de óbitos absoluto por neoplasia maligna de câncer de mama entre os anos de 2018 a 2023 – por municípios de residência na Região da AMREC



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

A Figura 1 apresenta os números absolutos de mortes por câncer de mama em cada um dos municípios da AMREC, entre os anos de 2018 e 2023. O município de Criciúma registra os maiores valores, com um crescimento de aproximadamente 78,5% ao comparar os anos de 2019 e 2023. Nos demais municípios, as oscilações são difíceis de mensurar devido ao número reduzido de casos. A Figura 2 apresenta as taxas de mortalidade proporcionais à população de cada município, permitindo uma análise comparativa mais justa em relação ao tamanho populacional.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

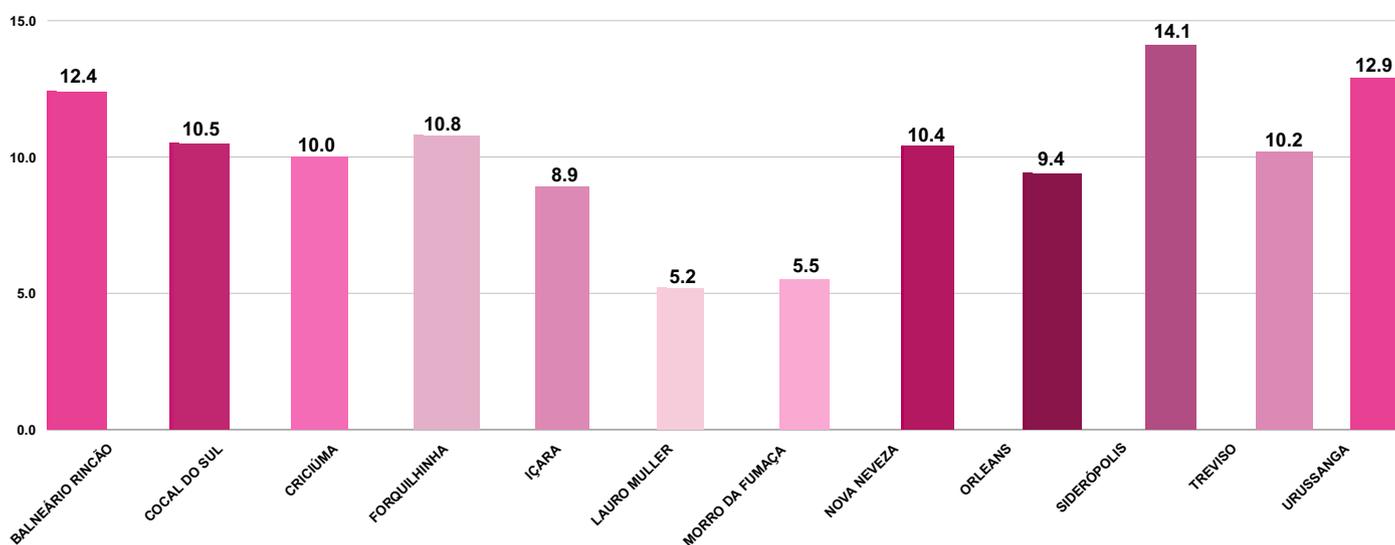




INFORMATIVO

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação
Informe 32/2024 Data: 21/10/2024

Figura 2 – Taxa de mortalidade (por 10.000) por neoplasia maligna da mama entre os anos de 2018 a 2023 – por municípios de residência na Região da AMREC



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

Por meio da Figura 2, observam-se as taxas de mortalidade de acordo com a população feminina de cada um dos municípios da AMREC. As taxas representam um indicador importante, pois nivelam os resultados por uma mesma constante. Neste caso, foi utilizada a base de 10.000 habitantes. Assim, ao nivelar as populações por essa constante, verifica-se que as maiores taxas de mortalidade ocorreram em Siderópolis, com 14,1 casos a cada 10.000 mulheres, seguida por Balneário Rincão, com 12,4 casos a cada 10.000 mulheres.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

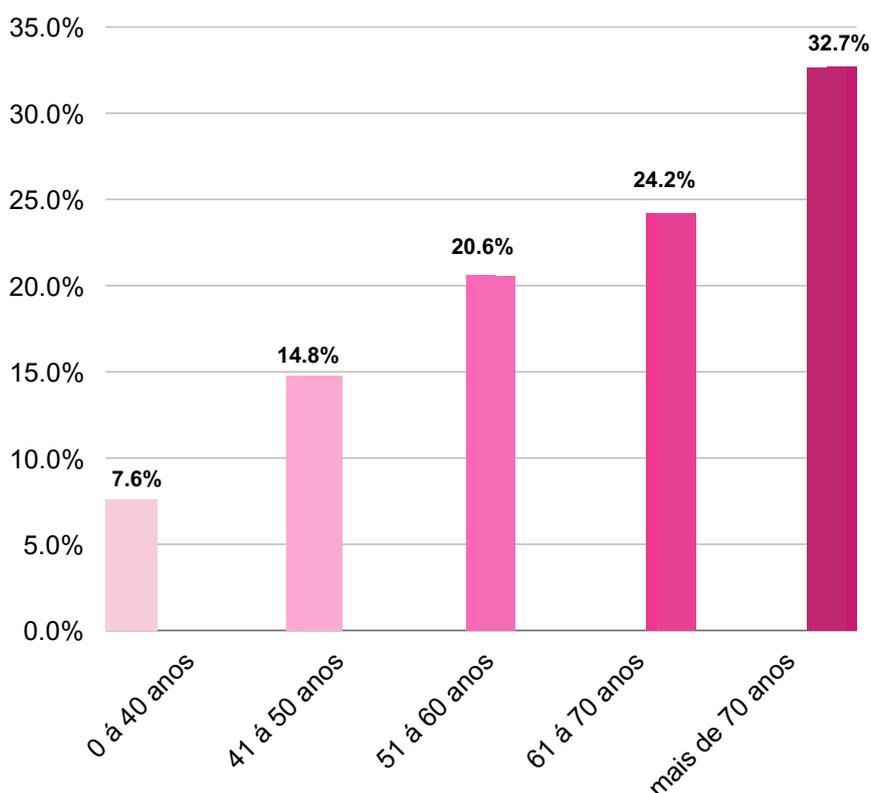




INFORMATIVO

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação
Informe 32/2024 Data: 21/10/2024

Figura 3 – Mortalidade em % por neoplasia maligna da mama entre os anos de 2018 a 2023 – por faixa etária na região da AMREC



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

A Figura 3 apresenta os percentuais de neoplasia maligna da mama entre 2018 e 2023 na região carbonífera, de acordo com a faixa etária. Fica nítido que, à medida que a idade aumenta, também cresce a ocorrência da patologia, concentrando 77,2% dos casos em mulheres com mais de 50 anos. Esse aumento pode estar relacionado a diversos fatores, como o envelhecimento populacional, mudanças nos comportamentos reprodutivos, que tendem a ocorrer cada vez mais tardiamente, e questões biológicas associadas ao envelhecimento. O corpo envelhecido torna-se mais vulnerável ao acúmulo de mutações genéticas, o que aumenta as chances de surgimento de carcinomas.

A RFECC (Rede Feminina de Combate ao Câncer) é um serviço voluntário gratuito, tem por finalidade a prestação de assistência a pacientes portadores de câncer e atividade assistencial, atua em diversas frentes, como no auxílio psicológico, fisioterapêutico, nutrição, além da realização de exames de diagnóstico precoce do câncer.

Outubro Rosa é um lembrete de que cuidar da saúde é um ato de amor próprio. Faça seus exames preventivos e ajude a conscientizar quem você ama. Juntos, podemos vencer o câncer de mama com prevenção e informação!



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC





INFORMATIVO

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação
Informe 32/2024 Data: 21/10/2024

Equipe Técnica

Dr. Thiago Rocha Fabris;

Dra. Melissa Watanabe;

Ma. Tamiris Viana Machado;

Cleidiane A. De Quadra;

Eduardo Tibincoski Fernandes;

Maria Rita Gonçalves de Oliveira.

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). Saúde da mulher: neoplasias malignas da mama de 2018 a 2023. Saúde 12 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre neoplasias. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/> Acesso: 15 de outubro de 2024.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

